

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472

ANO 4 Nº 11
JULHO de 1981

**SE A
ESPERANÇA
É A ÚLTIMA
QUE MORRE,**



2.

TEM GENTE

ATENTADO A VIDA DE SUA SANTIDADE

JOÃO PAULO II

- 1 -

A violência no mundo
Está em grandes proporções
Os motivos são diversos
Só não existe razões
Alguns que até causam
Dor em nosso corações.

- 2 -

Em quase todas nações
Já tem havido atentados
Contra pessoas ilustres
Até já assassinados
Mas contra a vida do "PAPA"
Foi um dos mais ousados.



- 3 -

A 13 do mês de maio
No dia de quarta-feira
JOÃO PAULO SEGUNDO
Em sua vida rotineira
Sofreu terrível atentado
Por uma mão traiçoeira.

- 4 -

Quem age dessa maneira
Deve ser débil mental
Tentar contra a vida
De quem nunca fez mal
Tem amor e prega a paz
Para o mundo em geral

Continua na última
página

QUERENDO MATÁ-LA



ELEIÇÕES — 3 — DIOCESANAS

Realizou-se no dia 06 de junho as ELEIÇÕES DIOCESANAS, para o preenchimento de todos os serviços importantes de nossa diocese. Os eleitos assumirão, por dois anos, a Coordenação da Pastoral em nível diocesano, vicarial e regional. Juntos com o bispo diocesano prestarão o serviço da caridade a todos os irmãos da Diocese e da Baixada Fluminense.

Eis aqui os eleitos que tomaram posse no dia 09/06/81 na Reunião do novo Conselho Diocesano:

VIGÁRIO GERAL: Pe. Mateo Vivalda.

COORDENADOR DE PASTORAL: William Gistelinck (WIM)

VIGÁRIOS EPISCOPAIS:

VICARIATO 1 : Pe. Valdir de Oliveira

VICARIATO 3 : Pe. Humberto van der Togt

(O Vicariato 2 deixa de existir porque passa para a nova Diocese de Duque de Caxias).

COORDENADORES REGIONAIS:

REGIÃO I: Pe. Luís Roberto Portillo Salomón

REGIÃO II: Pe. Jacinto Miconi

(A Região V passa para a

REGIÃO III: Pe. Maurício Vian

nova Diocese de Duque de

REGIÃO IV: Fr. Jaime Clasen

Caxias).

REGIÃO VI: Pe. Patrício Kelly

REPRESENTANTE DAS RELIGIOSAS: Ir. Ana Clara Corino

REPRESENTANTE DO CLERO: Pe. Antônio Ribeiro Laranjeira

REPRESENTANTE DOS LEIGOS: Salvador Marcelino



4. A Igreja Apoia a Luta dos TRABALHADORES DA FIAT

O Brasil inteiro e de modo particular, a Baixada Fluminense, ouviu e se solidarizou com o clamor dos 3 mil operários da FIAT, que estão em GREVE.

Reunidos no Centro de Pastoral Catequética (CEPAC) os representantes das Dioceses de Nova Iguaçu e Duque de Caxias; Igrejas Cristãs Reformadas, Metodistas, Presbiterianas; Centro Ecumênico de Documentação e Informação; Comissão Justiça e Paz; Pastoral Operária; Juventude Operária Católica (JOC); Pastoral do Trabalhador, Ação Católica Operária (ACO); Cáritas; Clube de Mães; juntamente com os irmãos operários do Comando de Greve, da Comissão Interna dos Trabalhadores e Comissão de Demitidos da FIAT, todos eles lançaram no dia 05 de junho, um manifesto à população onde se lê:

1. REFLETIMOS: sobre a situação em que, hoje, se encontram no país milhares de trabalhadores desempregados e subempregados, vítimas de um sistema desumano e opressor.

2. ANALISAMOS: que, apesar da decisão do T.R.T. (Tribunal Regional do Trabalho), para nós a greve dos operários da FIAT continua sendo não somente legal, mas sobretudo, legítima, por quanto traduz os anseios de justiça de todos os operários em greve, bem como de todos os desempregados do país. A decisão do T.R.T. não nos surpreende por ser fruto da essência de um suspeito jogo de pressões. Não se trata de um fato isolado ou inédito nas relações justiça-empregador-empregados. Quando as chamadas ilegalidades recaem sobre os movimentos de trabalhadores logo se faz sentir o peso do aparelho repressivo que age impiedosamente.

3. JULGAMOS: toda essa situação dos operários à luz da Fé em Jesus Cristo, cujo corpo ensanguentado e sofrido na situação dos operários, nos questiona e interpela, pois "o salário do qual privastes os trabalhadores que ceifaram os vossos campos, clama, e os seus gritos chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos" (Tg 5,4).





4. DECIDIMOS: tornar público e explícito nosso apoio, através das seguintes propostas concretas:

- Uma JORNADA ECUMÉNICA DE SOLIDARIEDADE; Celebração Ecuménica no Clube Piauí, em Xerém, às 18 hs do dia 10 de junho onde se fará o ofertório com doações em dinheiro e mantimentos para o Fundo de Greve.

- Redobrar uma Assessoria Jurídica mais constante, a campanha de finanças e de divulgação.

- Ampliar a conscientização das bases a respeito da situação de desemprego.

DESEM PREGO

No mesmo dia, Dom Adriano enviou uma carta aos padres, religiosas, coordenadores de movimentos e às pessoas engajadas na Pastoral da diocese e comprometidas com o Evangelho de Jesus Cristo. Eis, alguns trechos da carta de D. Adriano:

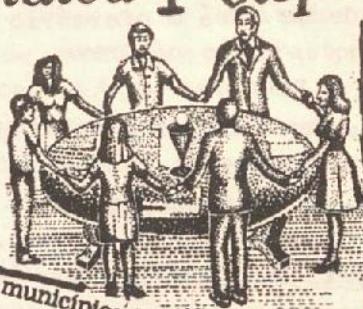
- "Na minha ausência..., nossa diocese deu apoio a esse movimento operário (GREVE DOS OPERÁRIOS DA FIAT). E deu apoio conscientemente, numa linha de coerência e de fidelidade às causas do Povo que são justas e evangélicas..."
- "quero dizer-lhes que precisamos continuar dando nosso apoio aos nossos irmãos operários até conseguirem a vitória de sua grande causa... Minha palavra de irmão bispo é de solidariedade... é também palavra de apelo: devemos continuar, devemos intensificar nossa solidariedade, devemos descobrir com a criatividade inesgotável do amor de Jesus Cristo, aquilo que é mais necessário e urgente no difícil processo de integração do Povo na vida nacional, como elemento responsável e consciente"...

6.

- "Apesar da pobreza de nossa diocese e de nosso Povo, vamos fazer o possível para crescer o Fundo de Participação que possibilite a manutenção das famílias envolvidas na greve, até que se ache a fórmula justa, verdadeira, honesta, humana de resolver o problema social de Duque de Caxias. O que nos move e por isso mesmo nos torna mais dinâmicos e eficientes em nossa luta, é a fé em Jesus Cristo. Sabemos do Evangelho (Cfr. Mt 25, 31-46) que Jesus Cristo se identifica com o irmão pequeno e sofredor".

notícias: Papa indica 1º bispo de Caxias

O Papa João Paulo II criou a Diocese de Duque de Caxias e nomeou o auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Dom Mauro Morelli, seu primeiro Bispo. Em mensagem à população, Dom Mauro se diz "intransigente, defensor da vida, da dignidade e do valor de cada homem" e promete lutar contra "a mentira, a violência, a marginalização e a morte".



Com dois municípios da Baixada Fluminense — São João de Meriti e Duque de Caxias — a nova Diocese tem 1 milhão 200 mil habitantes que vivem em 510 quilômetros, onde se registram elevados índices de violência e marginalidade. O Bispo nomeado é paulista, tem 45 anos, estudo Teologia nos Estados Unidos; é auxiliar em São Paulo desde 1975, onde incentivou as Comunidades Eclesiais de Base.

Jornal do Brasil, 26-6-81



A nova Diocese resulta do desmembramento de outras duas dioceses: a de N. Iguaçu que cedeu o Município de São João de Meriti, com 09 paróquias e 13 padres e a de Petrópolis, que cedeu Duque de Caxias com 08 paróquias, 13 padres e um diácono.

A sede da diocese será o convento dos franciscanos e a igreja de Santo Antônio a nova Catedral. D. Mauro deve tomar posse em julho.

'ASSEMBLÉIA

I. MOTIVAÇÃO: O QUE É UMA

- não é uma reunião de rotina,
- não é representação de participação,
- é a reunião máxima de qualquer entidade,
- numa igreja, é a participação desmontando o autoritarismo
- é a maioria do Povo de Deus restituída ao Povo de Deus.

II. OBJETIVOS GERAIS DE UMA ASSEMBLÉIA DIOCESANA

- fundamentação da participação, na história e documentos da Igreja
- concretização de formas pastorais de participação e corresponsabilidade
- oportunidade e fonte de renovação pastoral

III. OBJETIVOS ESPECIAIS DE NOSSA ASSEMBLÉIA DIOCESANA

- renovação do compromisso com nossa linha de pastoral
- estudo dos pontos de estrangulamento em nossa pastoral
- eventual explicitação de prioridades
- fortalecimento da pastoral de conjunto
- aprofundamento da união fraterna na pastoral.

IV. ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA DIOCESANA

1. QUANTO À PREPARAÇÃO:

- como envolver toda a Diocese: regiões pastorais, paróquias, comunidades, padres, leigos engajados, religiosas, grupos de igreja, movimentos populares ligados à Diocese, catequese, liturgia, colégios, o povo católico etc.
- como escolher os representantes: critérios de escolha, eleições, atribuição dos delegados
- como fazer a divulgação: volantes, boletins, documento episcopal, Folha
- atividades preparatórias da Assembléia diocesana:
 - . assembleias regionais
 - . assembleias paroquiais
 - . assembleias de comunidades
 - . círculos bíblicos, cursinhos, "santa missão" etc.

8.

- como formar as equipes de trabalho:
 - . equipe de coordenação central
 - . equipes regionais, paroquiais, comunitárias
 - . equipe de subsídios
 - . equipe de apoio e orientação

V. REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA DIOCESANA

- local/ data
- coordenação
- distribuição de tarefas: recepção, secretaria, dinâmica etc.
- liturgia, animação
- textos conteúdos, responsáveis
- duração da Assembleia: quantos dias , acomodação
- explicitação das atribuições dos participantes: níveis e poder de decisão
- exposições
- encaminhamento de propostas
- votação
- execução das decisões
- avaliação do dia
- preparação do dia seguinte
- secretaria

VI. CONCRETIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA ASSEMBLEIA DIOCESANA

- como fazer os resultados voltar às bases: novas assembleias paroquiais ?
- como acompanhar as decisões da Assembleia Diocesana
- como cobrar as decisões da Assembleia Diocesana

OBS: COMEÇAR O ANO DE 1982 COLOCANDO A IGREJA DE NOVA IGUAÇU
EM ESTADO DE ASSEMBLEIA.

-Entrevista - REVISTA VOZES
conversa c/ D. Adriano.

Continuação

Vozes - Qual deve ser o papel da Igreja neste contexto de crise sócio-económica, enquanto, no plano político, apre-goa-se uma abertura que mantém, contudo, intactos vários

mecanismos arbitrários, como a Lei de Segurança Nacional ?

D.Adriano - Os mecanismos arbitrários que aí estão apesar de toda a abertura democrática anunciada, são a expressão da mentalidade de arbitrio que se implantou e dominou durante muito tempo a vida nacional que se não se conforma em reconhecer os fracos em geral e mesmo naqueles setores da vida social que pareciam justificar uma cirurgia revolucionária: subversão, corrupção e inflação.

Temos saldos sociais a contabilizar. Mas por uma causa do arbitrio e dos mecanismos arbitrários: nós os atribuímos ao dinamismo interior do nosso Povo que, apesar de tudo, não se deixa desvirtuar nem totalmente esmagar. A permanência dos males sociais que são subversão, corrupção e inflação mostra que os métodos violentos, arbitrários, de tratamento pouco ou nada modificam.

Recordo novamente a "conversão" aparente de nossos índios e negros, no tempo colonial. Depois de longos anos de arbitrio, de transgredão dos direitos humanos, de violências, de ideologia da segurança nacional, verificamos, que a corrupção atingiu proporções nunca dantes sonhadas, que a inflação ultrapassou a de 1963 e que a subversão (pelo menos como foi entendida, isto é: como subversão da esquerda) ainda causa profundas inquietações aos grupos do poder militar.

"A PESSOA E A COMUNIDADE SÃO SAGRADAS"
As experiências dos últimos anos, me parece, mostram que os métodos arbitrários, violentos, ditatoriais, não trazem nenhuma transformação profunda. Pelo contrário: agravam os males. A pessoa humana e a comunidade humana são sagradas demais para poderem impunemente ser violadas, a qualquer pretexto. Nunca esqueçamos a profunda verificação do profeta que elaborou o capítulo

10.

primeiro do Gênesis: "Deus criou o homem à sua imagem, criou-o à imagem de Deus e criou-os homem e mu-lher" (Gn 1,27).

Como pessoa e como membro da comunidade dos homens, o ser humano, homem e mulher, são sagrados. Violentá-los por qualquer motivo, por qualquer / pretexto, é um sacrilégio cometido contra o irmão e por isso contra o Pai. Esta colocação resu-me, de algum modo, o papel da Igreja no contexto social em que vivemos. Como servidora dos irmãos, não como instituição de poder, a Igreja, na linha de Jesus Cristo, tem de exercer a sua missão profética que é sempre uma missão de amor, quer 7 desmascarando as tremendas injustiças que estão aí aos olhos de todos, quer, sobretudo, apontan-do pistas de esperança...

A Igreja, como Igreja, não faz oposição política / à maneira dos necessários partidos de oposição / que são partidos alternativos para o exercício do Governo. A missão profética da Igreja, que não é nem pode nem deve ser exercida somente pelo clero mas sim por todos os católicos conscientes, vale em qualquer situação, em qualquer regime político, em qualquer sistema econômico, em qualquer momento histórico. A missão profética da Igreja é exercida sobretudo quando ela se identifica / mais de perto com a missão libertadora de Jesus Cristo...

Uma Igreja-Povo de Deus, que não é somente clero e hierarquia, deveria ter como sinal do Evangelho, como profetas, também os leigos que ocupam lugar de destaque nos diversos segmentos sociais, por exemplo, na política, na economia, na cultura, nas forças armadas.

A propósito dos católicos existentes nas forças armadas - existem e são autênticos - , chama a atenção o silêncio deles tanto no exercício da missão profética que, como disse antes, baseado

no Concílio Vaticano II e na melhor tradição de nossa Igreja, cabe a todo o Povo de Deus, não apenas aos clérigos, quanto no engajamento claro e decidido com a Igreja do Brasil que age na linha do Evangelho, do Vaticano II, das conferências latino-americanas de Medellin e de Puebla.

Só muito recentemente, coisa das últimas semanas os órgãos de imprensa noticiaram que o general / José Ramos de Alencar, comandante da terceira Brigada de Infantaria - primeiro ao que tenho conhecimento - apoiava publicamente a "opção pelos pobres" de Puebla e de nossa pastoral: "A opção pelos pobres (declarou) é uma opção de todos os cristãos. E nesta luta devemos estar todos nós. O capitalismo desumano também é condenável. É aquele capitalismo que não gera riquezas para o bem comum, para o bem do homem, meio e fim de todos os objetivos da democracia. Esse bem comum deve representar a garantia de um mínimo de conforto e de um / mínimo de valorização para todos os homens"

(Globo, 11-12-1980)

"O QUE A IGREJA DENUNCIA É MAIS CLARO QUE O SOL"

Esperadas há muito tempo, assim penso eu, eram declarações como estas do general Dilermando Monteiro e do general José Fragomeni, ambos ministros do Superior Tribunal Militar. Do general Dilermando Monteiro: "Quem lê o Evangelho, o Novo Testamento, a doutrinação de Cristo, vê que a Igreja, normalmente, não tem, de fato, posição por este ou aquele grupo, mas sim uma opção pelo homem, feito à imagem de Deus. O que vejo nas declarações dos senhores bispos e nas do próprio Papa João Paulo II é que a Igreja se preocupa com a diferença existente entre camadas da população, as mais favorecidas e as mais pobres. Ela, naturalmente, preocupa-se/ com este problema, que é um problema de qualquer cristão , porque todo cristão se preocupa com o homem dignificado, como criatura de Deus. Aqueles que vêem uma disparidade entre os cidadãos têm o dever de melhorar estas condições para que a humanidade, como um todo tenha um padrão de existência / condizente com a dignidade da pessoa humana. Ninguém melhor do que os bispos para analisar o problema da Igreja nos

países comunistas. O comunismo é declaradamente ateu e não poderia imaginar alguém que creia em comunista, um católico comunista por exemplo".

O general Fragomeni, por sua vez assim se exprimiu: "A opção pelos pobres adotada pela Igreja é logicamente válida e nós sempre queremos proteger os mais humildes; os grandes não precisam tanto de proteção, os poderosos não precisam de auxílio, que precisá mais são os pobres, e nós estamos preocupados em ajudar os menos favorecidos. A opção pelos pobres não é só da Igreja; deve ser de todos aqueles bem informados". O general Fragomeni aprova a preocupação da Igreja de evitar infiltração política nas comunidades de base "porque a Igreja não pode ser confundida com partidos políticos" (Jornal do Brasil, 14-12-80).

Tudo isto que exprimem os três generais é o que temos dito e feito, sem qualquer mistério ou conspiração. Por isso mesmo só podia ser de aprovação, de louvor, a palavra que o Papa João Paulo II dirigiu aos bispos, especialmente no encontro que teve em Fortaleza com o episcopado nacional, com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Certo, a Igreja não tem uma proposta política nem econômica. Como Jesus Cristo, a Igreja traz uma mensagem libertadora que vale para qualquer sistema econômico, para qualquer regime político, para qualquer forma de Governo. Da mensagem de Jesus Cristo-Igreja, partem impulsos e colocações, princípios e pistas que, no seu aspecto moral e religioso, na sua dimensão humana e divina (aqui a presença de Jesus Cristo, Deus e Homem, se faz notar de maneira extraordinária), ajudam os cristãos e católicos, também os homens de boa vontade, a descobrirem propostas alternativas, fórmulas e instrumentos válidos para fomentar o bem comum do Povo e dos Povos.

Tudo aquilo que a Pastoral vem fazendo, pode e deve contribuir para os responsáveis, de modo particular os cristãos e católicos investidos de cargos públicos e de mandato político, descobrirem caminhos novos, instrumentos novos,

Evidentemente, tudo isto se dá com mais naturalidade e compreensão num sistema democrático de Governo. Nos regimes totalitários, como por exemplo o nazismo ou o comunismo, o Governo arroga-se uma pretensão de absoluto - a partir de uma ideologia que se faz culto com seus deuses, uma ideologia com seus dogmas, uma filosofia com sua racionalização de todos os absurdos, uma liturgia com seus sacerdotes - e também nos regimes autoritários e arbitrários como o nosso, nesses regimes não há lugar para a missão profética da Igreja.

A Igreja é combatida não porque não seja verdade o que diz, o que denuncia, o que anuncia; não, não é por isso. Ela é combatida porque não dá nem pode dar respaldo aos grupos do poder, como antigamente. E como ainda pode acontecer no futuro.

Entretanto em choque com as elites do poder político, econômico, militar, cultural - também nesse aspecto se vê com clareza que a missão profética da Igreja não pode ser identificada com oposição político-partidária - entrando em choque com as elites, a Igreja deve ser necessariamente rejeitada, condenada, perseguida.

Voltando ao princípio de sua pergunta acho que um dos aspectos mais positivos do trabalho da Igreja decorre de sua opção pelos pobres, de sua maior identificação com o Povo, só que este Povo é entendido não tanto como realidade sociológica, mas como Povo de Deus sacerdotal, ou na expressão de São Paulo: "Vocês são o corpo de Cristo" (1Cor 12,27).

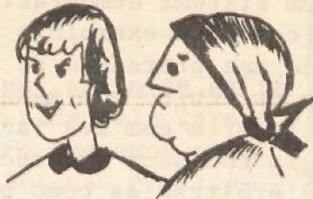
A partir da cabeça que é Jesus Cristo, o nosso esforço sincero e persistente, como serviço do Reino de Deus, é fazer que este corpo - nossos irmãos - cresçam, para atingirmos todos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, o estado de homem feito, à medida da plena idade de Cristo (cf. Ef 4,11-13). Não é em qualquer tipo de ideologia, nem sobre qualquer projeto político ou econômico que se funda nossa opção pelos pobres e nossa identificação com o Povo: funda-se na dignidade da pessoa humana, funda-se em Jesus Cristo.

CONTINUA NO PRÓXIMO Nº...

14.

Clube de Mães

Diocese de Nova Iguaçu



O ano iniciou com 85 clubes, organizados em 10 setores. Mas já surgiram novos grupos em bairros muito carentes.

O TEMA do ano, articulado à Campanha da Fraternidade é : "NÓS, MULHERES E SAÚDE PARA TODOS... NA FAMÍLIA (1º período) ...NO BAIRRO (2º Período)... NO TRABALHO (3º PERÍODO)".

Os SUBSÍDIOS: "Nós, mulheres e alimentação... remédios caseiros... educação da saúde", com elementos de reflexão e / ação, dinamisaram bastante o 1º período que foi concluído por Encontros Inter-clubes em cada um dos 10 setores. O procedimento será o mesmo no 2º e no 3º período, com subsídios adequados aos assuntos.

Na perspectiva de ajudar as LIDERANÇAS, houve um primeiro TREINAMENTO de 03 tardes onde, a partir da experiência destes 10 anos de existência dos clubes, foi colocado em relevo o OBJETIVO PRÓPRIO DOS CLUBES: - atingir às mulheres do povo que não encontram oportunidade de amizade e promoção - Em outras palavras: que não são atingidas por ninguém. Esta preocupação é que caracteriza os clubes na sua atuação, assim como na sua colaboração com outras entidades.

O treinamento foi repetido 06 vezes para poder atender aos setores, dois a dois. Em cada treinamento houve cerca de 30 a 50 participantes, das quais se espera que provoquem a participação de todas as sócias nos clubes e na vida.

O 2º Treinamento foi realizado, do mesmo jeito, nas semanas de junho, numa perspectiva de MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO, com a / percepção das dimensões políticas dos problemas e da atuação assumida ou a ser assumida.



Mas é no Encontro semanal de cada clube que se realiza a evolução das mulheres: na amizade, no trabalho artesanal e na hora de

discussão dos assuntos e onde também se decide e se revisa a atuação.

Com paciência, a COOPERATIVA, começa a despertar o interesse das sócias, conseguir sua participação concreta e educar o espírito cooperativo.

A sede da Cooperativa é na RUA PARAÍSO, perto do Colégio das Irmãs.

ANUÁRIO CATÓLICO DO BRASIL - 1981

Já se encontra em fase de impressão gráfica o novo ANUÁRIO CATÓLICO DO BRASIL, estando sua expedição prevista para agosto. O Anuário Católico, de aproximadamente 1.500 páginas é um cadastro completo das pessoas e entidades da Igreja no Brasil, com todos os seus endereços e especificações próprias como sejam Dioceses, Bispos, Sacerdotes, Religiosos, Religiosas, Casas, Obras Sociais, Casas de Formação e Seminários, Paróquias, etc.

O preço é de 1.800 cruzeiros (mil e oitocentos), mas para as encomendas feitas até 31 de julho há um preço especial de: Cr\$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros).

As encomendas podem ser feitas ao seguinte endereço:

CERIS

Rua Dr. Júlio Ottoni, 571/35

Santa Tereza

20.241 - Rio de Janeiro - RJ.

16.

CATECUMENATO CRISMAL.

Encontro de Catequistas de Crisma



No dia 07 de junho, dia de Pentecostes, 16 pessoas, vindas de 07 paróquias das Regiões IV e V, se reuniram na Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Éden, para refletir sobre a Pastoral de Crisma e a sua relação com a Pastoral global da diocese e da missão da Igreja no mundo.

Podemos agora, enriquecer os dados publicados no "INFORMATIVO" nº 10 de junho de 1981, com as informações de várias paróquias da Região IV e da Região V (esta agora, pertencente à nova diocese de Caxias):

OLINDA(ss. Trindade) - Ainda não tem preparação para a Crisma, no entanto, enviou duas pessoas interessadas em começar esta pastoral na paróquia.

OLINDA(S. Sebastião) - Informou que há 08 anos tem preparação para a Crisma. Atualmente tem mais ou menos 60 a 70 / crismandos e 02 catequistas, que são representados no Conselho Paroquial e tem entrosamento com os Vicentinos, Auxiliares da Eucaristia, Catequese de Crianças e Adolescentes e com o Apostolado.

EDEN(N.S. das Graças) - tem preparação para a Crisma há uns 03 anos. Atualmente conta com 13 crismandos e 2 catequistas, que têm entrosamento com a catequese de crianças e com grupos de círculos bíblicos. Alguns crismandos são catequistas de 1ª Eucaristia. E não têm representação no Conselho Paroquial.

PRAÇA DA BANDEIRA(S. Sebastião) - começou este ano com preparação para a Crisma e conta mais ou menos com 30 crismandos e 01 catequista. São representados no Conselho Comunitário, mas / não no Conselho Paroquial. Há entrosamento com a Pastoral do Batismo e com a catequese em geral.

UNIDOS SOMOS FORTES

17.

Crisma...



SÃO MATEUS: - tem preparação para a Crisma há uns 05 anos.

Por enquanto esta preparação ainda é dada pelo vigário, mas estavam presentes 05 jovens que têm vontade de se prepararem para serem boas catequistas de Crisma.

SARAPUÍ 2: - Ainda não tem preparação para a crisma, mas enviou uma pessoa interessada para ver e pensar na possibilidade de começar uma séria preparação.

VILAR DOS TELLES: - Comunicou que tem mais ou menos 90 a 100 crismandos, que estão se preparando nas suas próprias comunidades com o apoio de mais ou menos 15 catequistas. A maioria dos crismandos são filhos de pessoas engajadas nas comunidades.

Nesta Reunião chegamos à conclusão que de 1979 para cá, já percorremos um bom caminho em questão de Pastoral de Crisma, e que temos como ponto de apoio, as prioridades do Plano Diocesano de Pastoral.

Muitas paróquias já estão optando por uma séria preparação de 32 Encontros que visam a inserção dos crismandos na construção da Comunidade.

Todos estavam de acordo que somos MAIS FORTES quando CA MINHAMOS JUNTOS, e que precisamos de uma boa coordenação, por isso já combinamos o nosso próximo Encontro:

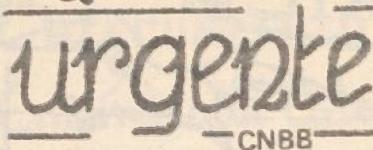
Dia 02 de Agosto, de 15 às 18 hs.

na Igreja de São Mateus.

Assunto: Estudo dos Subsídios da Diocese - para todas as paróquias da Reg. IV e V (da Diocese de Caxias).

→ NÃO SE ESQUECAM DO NOSSO ENCONTRO. SUA PRESENÇA É INDISPENSÁVEL!

18.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Linha 3 (Catequese)

Religiosidade Popular.

COMUNICAÇÃO

Assunto: RELIGIOSIDADE POPULAR

Estamos assistindo em toda a América Latina e no Brasil especialmente, a uma tomada de consciência dos valores e dos aspectos positivos da religiosidade popular.

Puebla nos adverte para a preciosidade da fé contida nessa religiosidade -fé preciosa, mas fraca - e nos pede audácia para a educação da mesma.

Para dar atendimento a essa necessidade, a CNBB - Linha 3 (catequese), em colaboração com a Linha 2 (Ação e Animação Missionária) e com a Linha 4 (Liturgia) e contando com a ajuda da equipe do "Natal em Família", pensa em organizar em Brasília um centro de catalização e de posterior irradiação das mais diversas manifestações do fômeno em todo o território nacional.

A viabilização deste projeto torna imprescindível a colaboração de sua diocese e das suas paróquias...

...Como providência inicial necessitamos que, através do Secretariado Diocesano de Pastoral e/ou das paróquias, nos remeta os dados indicados na folha anexa. (que estamos publicando na página 19).

De posse destes dados é nosso propósito organizar um sistema de informação, intercâmbio e ajuda mútua entre os agentes de pastoral, a nível nacional.

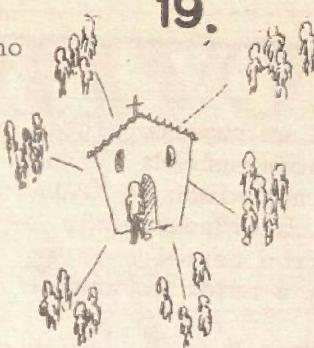
"Tudo se há de fazer", pedem os bispos em Puebla , "para que os batizados sejam mais filhos e mais irmãos".

Todo o material seja enviado para: CNBB -Linha 3 (Catequese), Cx. Postal 09-1064, 70.000-Brasília -DF.

Grato pela sua atenção e colaboração, saúda-o fraternalmente, + Olímpio Cavalcante

Esta COMUNICAÇÃO, assinada por D. Albano Cavallin, nós do SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL e do "INFORMATIVO", recebemos, não faz muito tempo e junto com ela estamos publicando o ANEXO com os dados e informações a serem remetidos à CNBB.

DADOS E INFORMAÇÕES



1. Datas e fatos

- . Datas religiosas festejadas pelo povo, com os motivos da celebração.
- . Formas de celebração.
- . Fatos conservados pela tradição popular, mesmo não ortodoxos.
- Impressos usados pela comunidade nestes eventos.

2. Festas

- . Como se celebra a festa de Natal e de Reis
- a festa do Padroeiro
- a Quaresma e a Semana Santa
- a festa de Páscoa e Pentecostes
- os meses de maio e outubro
- o dia das almas
- outras festas religiosas.

3. Diversas manifestações religiosas

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> . Procissões e romarias . Peregrinações . terços e novenas | <ul style="list-style-type: none"> . Ofício de Nossa Senhora . Exéquias (adultos e crianças) |
|--|--|
- . Outras

4. Que sugestões faz para a purificação da fé contida nestas manifestações religiosas ?

5. Já há na paróquia ou diocese alguma iniciativa neste sentido ? Qual ?

* * * * *

m Pedimos a todos que puderem e quiserem, respondam o mais rápido possível a este questionário de DADOS e INFORMAÇÕES.

As repostas podem ser individuais ou em grupo; da paróquia ou comunidades. As respostas devem ser enviadas para:
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL - Rua Cap. Chaves, 60
 26.000 - Nova Iguaçu - RJ.

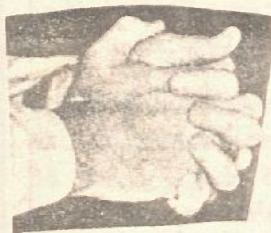
20.

- 5 -

Foi um sujeito brutal
Descendente da Turquia
Se aproximou do "PAPA"
Na maior selvageria
Atirou certeiramente
Com a maior covardia.

- 7 -

O "PAPA" foi transportado
Rápido para o Hospital
Uma cirurgia as pressas
Devido ao tiro mortal
Causando constrangimento
Para o mundo em geral.



- 10 -

Quem precisa ser matado
Não é SUA SANTIDADE
Que deseja o bem comum
A toda comunidade
Justiça e amor fraterno
A toda sociedade.

- 12 -

Não haja tanto terror
Toda hora e todo instante
Povo mais civilizado
E não tão ignorante
Não atentar contra a vida
Do seu próprio semelhante.



- 6 -

Houve grande correria
Mas ele foi agarrado
E pelos policiais
Para o xadrez foi levado
E logo a seguir estava
Sendo bem interrogado.

- 8 -

O mundo inteiro afinal
Está fazendo oração
Pela saúde do "PAPA"
Sua recuperação
Que para seu assassino
Ele já deu o perdão.



- 9 -

Porém ele na prisão
Não deve ser perdoado
É necessário esse povo
Ser mais conscientizado
Não assassinar o próximo
Praticar tanto atentado.

- 11 -

Acabar com a maldade
Subversão e terror
Destruir o egoísmo
E tanta falta de amor
Eliminar a desordem
Que causa medo e horror.

- 13 -

O "PAPA" é um navegador
Que conduz a esperança
Buscando a felicidade
Pescando paz e bonança
Um emissário de CRISTO
PROFETA de confiança.

Autor: Luiz F. Neto
Comunidade da PIAM.
Maio de 1981.
